

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E DAS EMOÇÕES NA ADOLESCÊNCIA: Um estudo reflexivo a partir da teoria de Erik Erikson e William James

Giovanna Rodrigues de Oliveira¹

Maria Clara Cornejo e Silva²

Thalyta Thalya Souza Lemos³

Jessica Barros Abdon Moura⁴

A adolescência é reconhecida pela psicologia do desenvolvimento como um período marcado por mudanças profundas no corpo, nos pensamentos e nas emoções, representando a transição entre a infância e a vida adulta. Este projeto, desenvolvido com adolescentes e jovens, teve como objetivo incentivar a reflexão sobre as experiências emocionais e os desafios próprios dessa fase, unindo teoria e prática por meio da aplicação de um quiz que abordou sentimentos e situações vividas durante a puberdade. A atividade foi fundamentada nas ideias de Erik Erikson, que descreve a adolescência como o momento em que o indivíduo enfrenta o conflito entre identidade e confusão de papéis, e de William James, que entende o “eu” como produto das experiências pessoais e afetivas. Os dados do quiz confirmaram a adolescência: quase todos relataram tristeza, ansiedade ou solidão. Evidenciou também grande dificuldade de expressão 71,4% e alta pressão social, com comparação e mudança de comportamento para aprovação. Contudo, 92,9% sentiram que o processo teve como resultado um autoconhecimento. De modo geral, o projeto destacou a relevância de reconhecer as próprias emoções como parte do amadurecimento psicológico e a importância de criar espaços de escuta e diálogo que favoreçam o autoconhecimento e o desenvolvimento saudável

Palavras-chave: Adolescência, desenvolvimento, emoções, identidade

¹ Discente do Curso de Psicologia pelo Centro Universitário Goiânia.

² Discente do Curso de Psicologia pelo Centro Universitário Goiânia.

³ Discente do Curso de Psicologia pelo Centro Universitário Goiânia.

⁴ Docente do Curso de Psicologia pelo Centro Universitário Goiânia.

